

# **PANORAMA DO ENSINO MÉDIO AVALIADO PELOS ALUNOS DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR CUCA FRESCA DA CIDADE DE ITAPEVA.** Diogo Aparecido Lopes Silva, Maria Angélica Martins Costa, Luiz Ricardo Oliveira Santos, Romulo Rezende Dias – Inter-área – Humanas – Engenharia Industrial Madeireira – Campus Experimental de Itapeva.

Atualmente 73,90 % dos alunos do ensino superior estudaram em escolas da rede particular, essas informações foram obtidas pela FIBGE, divulgados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2004. Observa-se com este estudo realizado pelo FIBGE que o ensino médio público brasileiro não tem conseguido com eficiência permitir o ingresso direto da grande maioria de seus discentes no ensino público superior gratuito, criando desse modo um panorama preocupante e crítico em relação ao futuro acadêmico dos mesmos.

Precisamente no município de Itapeva, verificou-se que desde a implantação da Unidade Experimental da UNESP, nas três primeiras edições dos vestibulares para o curso de Engenharia Industrial Madeireira, o índice de alunos aprovados do município apresentou uma queda consecutiva, evidenciando o aumento da dificuldade de um aluno da rede pública de Itapeva cursar uma universidade pública de qualidade, sendo este o incentivo inicial para o surgimento e implantação de um cursinho pré-vestibular no campus da UNESP de Itapeva.

Diante disto, a partir de discussões entre alunos e professores do curso de Engenharia Industrial Madeireira, tomou-se a iniciativa de efetivar nesta unidade um cursinho pré-vestibular intensivo chamado Cuca Fresca, sendo este um projeto social sem fins lucrativos.

O Cursinho pré-vestibular Cuca Fresca é uma parceria entre a UNESP de Itapeva e a PROEX, contando com a colaboração do Centro Acadêmico de Engenharia Industrial Madeireira e empresas privadas da cidade. Seu corpo docente é constituído por alunos da própria unidade do curso de Engenharia Industrial Madeireira que se oferecem voluntariamente a participar deste projeto.

O “Cuca Fresca” tem por objetivos:

Proporcionar aos alunos socialmente carentes da cidade de Itapeva e região, que cursaram ou cursam o terceiro ano do ensino médio em rede pública, uma complementação do ensino (capacitação), estimulando este aluno ao estudo, mostrando o caminho para sua inclusão numa universidade pública, gratuita e de qualidade como a UNESP, ou mesmo capacitando esses alunos a ingressarem em concursos públicos;

Dar oportunidade aos alunos do curso de graduação de Engenharia Industrial Madeireira em exercer atividades extras curriculares (extensão universitária), especificamente no cargo de “professor-aluno”, servindo assim como experiência profissional para esses alunos.

O cursinho pré-vestibular Cuca Fresca da Unidade Experimental de Itapeva está em funcionamento há um ano (desde agosto de 2005) e várias importantes observações foram feitas em relação aos seus alunos matriculados no que se refere ao ensino médio cursado. Os professores do cursinho verificaram dificuldades no desenvolvimento de algumas disciplinas e observou que os alunos não tinham como aproveitar ainda mais o curso pré-vestibular devido a certa deficiência no aprendizado, principalmente em disciplinas da área de exatas.

A coordenação do cursinho realizou um estudo de pesquisa através de um questionário de acompanhamento de situação juntamente aos seus alunos, onde neste foram avaliados e analisados vários quesitos com o intuito de desenhar um perfil geral de seus alunos. Esse questionário teve como foco avaliar a situação acadêmica e a opinião pessoal desses alunos, com perguntas relacionadas à formação, desempenho e situação pessoal desses mesmos no que diz respeito ao ensino médio.

Os resultados deste trabalho desenvolvido, nos quesitos relacionamento dos professores com seus respectivos alunos (ver Gráfico 1), capacidade dos professores em transmitir o conteúdo (ver Gráficos 2) e situação e estrutura das bibliotecas das suas escolas (ver Gráfico 3) estão abaixo citados e comentados.

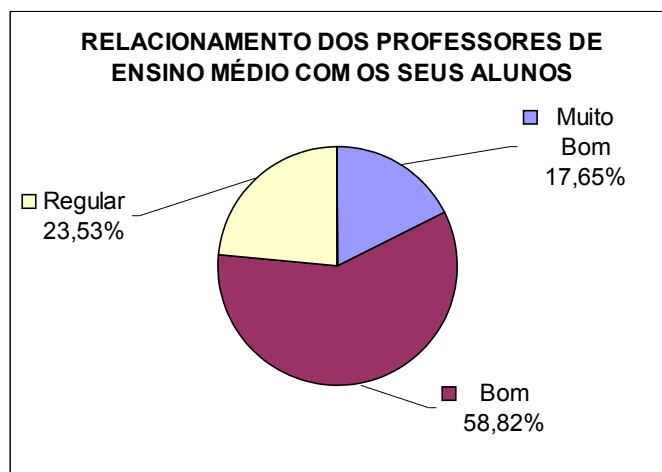


Gráfico 1 - Relacionamento entre os professores e alunos do ensino médio

Analisando o Gráfico 1, observa-se que de modo geral o relacionamento dos alunos com seus respectivos professores é bom, pois apenas 23,53% das opiniões dos entrevistados foram não muito favoráveis ao desempenho de seus professores nesse quesito avaliado.

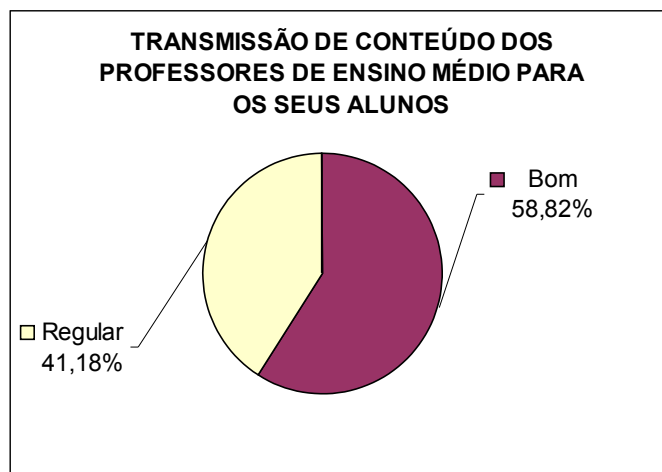


Gráfico 2 - Avaliação da condição do professor em transmitir o conteúdo das disciplinas

O modo de como os professores de ensino médio vem conduzindo suas aulas não se mostram adequadas pelos alunos, pois 41,18% dos entrevistados, ou seja, quase metade dos entrevistados acredita que a transmissão do conteúdo a ser estudado no ensino médio não vem sendo bem trabalhada e transmitida. Alguns dos motivos que estão relacionados a este desempenho regular dos professores de ensino médio nesta análise estão relacionados basicamente a três motivos: Motivo 1 - Falta de preparo (conhecimento e domínio da matéria) dos professores de ensino médio. Observação: Nesse caso, apenas a área de exatas foi votada pelos alunos (ver gráfico 2A); Motivo 2 - Nível de complexidade nos conteúdos estudados em sala de aula (ver gráfico 2B); Motivo 3 - Falta de professores para ministrar aulas (ver gráficos 2C1 e 2C2). Esses três argumentos podem ser vistos em números nos gráficos abaixo.

No gráfico 2A podemos observar que as disciplinas de química e física são as que apresentam um maior despreparo pelos professores.

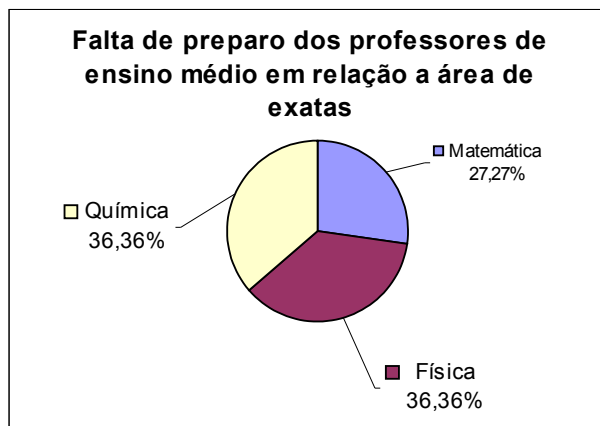


Gráfico 2A - Despreparo (falta de capacitação) dos professores em relação à área de ciências exatas

No Gráfico 2B observa-se que os conteúdos de matemática e física são considerados pelos alunos, como as matérias de maior complexidade para a assimilação de seus respectivos conceitos.

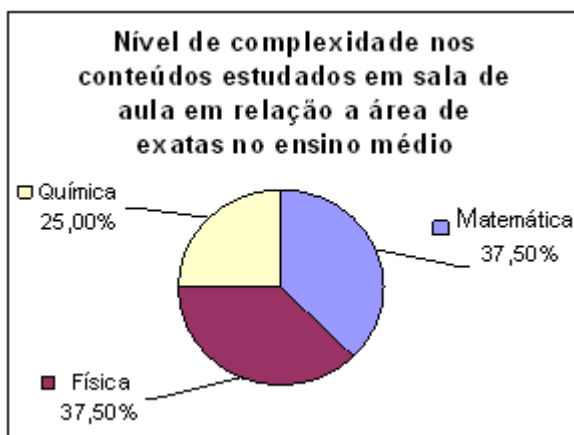


Gráfico 2B - Complexidade nos conteúdos estudados no ensino médio pelos alunos

Observando os gráficos 2C1 e 2C2 podemos notar que de um modo geral, em ambas as áreas, os professores da cidade apresentam ausências sequenciais, ou seja, ausências por falta esporádicas ou por licenças médicas, existindo um grande número de professores que ministram aulas como eventual.

O Gráfico 3 mostra que a situação e estrutura das bibliotecas das escolas de ensino médio estão em boas condições de modo geral, pois segundo os alunos entrevistados 47,06% das escolas estão em boas condições, ou seja, quase 50,00%, embora quase que a outra metade dos entrevistados discordem dessa tendência citada.

Com base nestes resultados foram inseridas aulas de nivelamento no sentido de obtermos uma melhoria no aproveitamento do curso pré-vestibular, as aulas de nivelamento possuem conteúdos de maior dificuldade para os alunos em química, física e matemática (matérias de

desempenho mais crítico por parte dos alunos) para que os mesmos melhor capacitados possam aproveitar ainda mais o pré-vestibular. Esperamos com essas mudanças obter maior qualidade para os vestibulandos do cursinho e também para os professores voluntários.

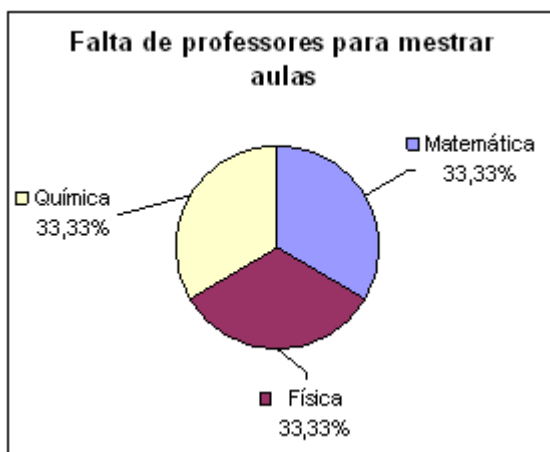


Gráfico 2C1 - Defasagem na disponibilidade de professores para ministrar aulas na área de exatas

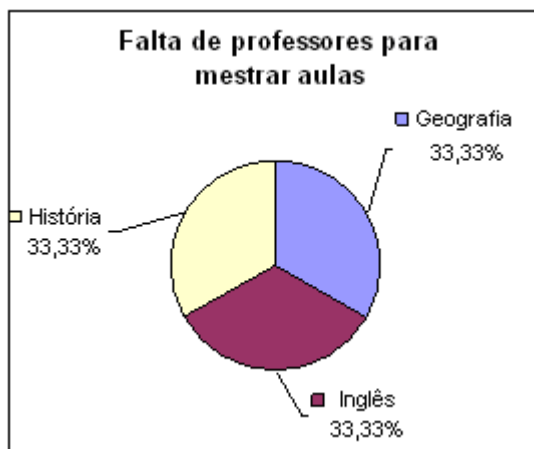


Gráfico 2C2 - Defasagem na disponibilidade de professores para ministrar aulas na área de humanas

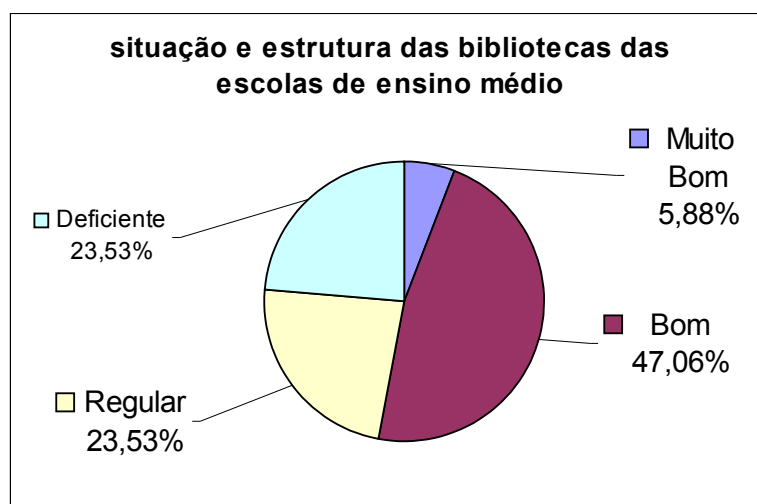


Gráfico 3 - Situação e estrutura das bibliotecas

O “Cuca Fresca” pretende continuar seu serviço de apoio à comunidade, sempre tendo como foco seu objetivo de inclusão social. Para isso possíveis mudanças no seu sistema de ensino poderão ser inseridas, como por exemplo, as aulas de nivelamento, que já foram implantadas e estão em fase de avaliação quanto a sua eficiência em relação às deficiências do ensino médio citadas nesse trabalho. Portanto, analisar de modo amplo e crítico a eficiência da implantação das aulas de nivelamento são os próximos passos a serem dados pelo “Cuca Fresca”.